

5/2/2012



ARTUR SANTOS
AA GRÂNDOLA

Tem 58 anos e está reformado. Corre há 28 anos e estreou-se na meia maratona Porto Covo/Sines. Treina 4/5 vezes por semana e veio para a modalidade por iniciativa própria. Para si, o mais importante na prova é o rigor, a disciplina, a forma como ela é organizada. Só desistiu uma vez por lesão. Gostou da organização da prova, tendo sido o 512º da geral com 45m30s.



PAULO CUNHA
CARACÓIS DO ASFALTO

Tem 37 anos e é empregado de mesa. Corre há dois anos e estreou-se na mini maratona da Ponte Vasco da Gama. Só treina uma vez por semana e veio para as corridas por si. Dá grande valor ao trânsito e aos abastecimentos na organização de uma prova. Já desistiu e quanto a esta corrida, criticou a medição do percurso. Classificou-se em 402º lugar com 42m07s.



MARIA RODRIGUES
IMPARÁVEIS

Tem 48 anos e é engenheira civil. Corre há três anos e estreou-se na mini maratona da Ponte 25 de Abril. Raramente treina mas vai regularmente ao ginásio. Veio para o atletismo por iniciativa pessoal e considera os abastecimentos e o percurso, os aspectos mais importantes numa corrida. Nunca desistiu e também criticou a medição do percurso, tendo sido a 615ª da geral e 23ª do escalão com 49m48s.



PAULA CRISPIM
IMPARÁVEIS

Tem 30 anos e é professora. Corre há dois anos e estreou-se na mini maratona da Ponte 25 de Abril. Raramente treina mas faz ginásio. Veio para a modalidade trazida pela amiga anteriormente entrevistada. Dá particular importância ao trânsito e ao espaço na estrada para se poder correr. Nunca desistiu e criticou a falha da distância. Foi a 638ª e 35ª sénior com 51m25s.

X Grande Prémio José Afonso

Triunfos de Sérgio Silva e Jelena Prokopchuka

TEXTO: MANUEL SEQUEIRA

Um frio siberiano fez companhia a quase setecentos participantes no Grande Prémio disputado em Grândola, Vila Morena, Terra da Fraternidade. Os avisos laranja do Boletim Meteorológico terão afastado dezenas de participantes mas quem se deslocou a Grândola, deu certamente por bem empregue a sua opção pois o sol acabou por ser uma agradável companhia. Os 695 agora chegados ficaram longe dos 731 registados em 2011 e dos 754 em 2010.

Dominaram os Sérgio do Maratona. Logo no início, três atletas se destacaram, Sérgio Silva e Sérgio Dias, do Maratona CP e o letão Valery Zholnerovich. O primeiro acabou por triunfar em 25m54s, um escasso segundo de avanço do seu colega de equipa e três do letão. O quarto classificado, Bruno Paixão (AC Portalegre) já chegou 33 segundos depois do vencedor.

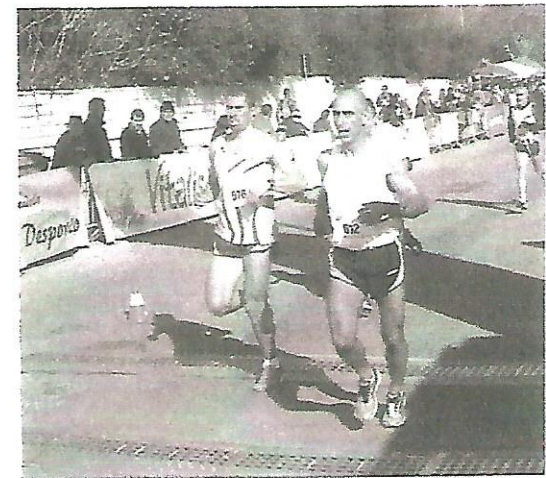
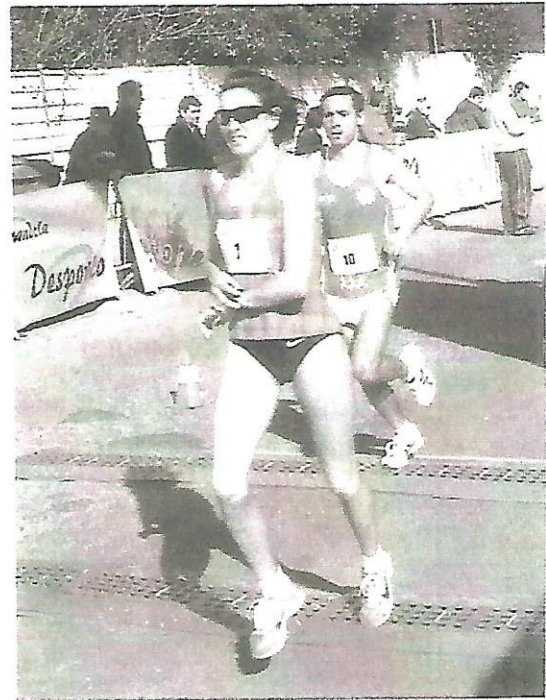
Em femininos, a letã Jelena Prokopchuka fez uma corrida à parte vencendo tranquilamente em 28m57s. Raquel Trabuco (C. Elvense Natação) chegou muito depois, a 2m58s e a benfiquista Vera Nunes a 3m08s. A última foi Isabel Crespo com 1h03m17s.

Até agora, as dez edições tiveram apenas portugueses no Quadro do Vencedores, enquanto em femininos, Ana Ferreira em 2009 foi a última portuguesa a triunfar.

Colectivamente, classificaram-se 47 equipas. O GDR Reboleira/GFD colocou os seus cinco primeiros atletas nos doze primeiros, fazendo 44 pontos. Seguiram-se o Odimarq Alumínios com 130 e o GD Macedo Oculista com 148.

Engano no percurso "rouba" 1.200 metros

A prova ficou marcada pelo engano no percurso logo no início que fez os atletas não darem a volta tradicional com a primeira passagem pela meta. Em vez dos anunciados dez quilómetros, terá tido cerca de 8.800 metros. A Organização assumiu imediatamente o engano, pedindo desculpa a todos.



Esta é uma situação sempre desagradável mas compreendida por muitos dos participantes. Mais grave teria sido se falhassem os abastecimentos ou se a prova tivesse estado aberta ao trânsito.

Apenas alguns mostraram de forma veemente a sua intolerância. É certamente gente que anda demasiado stressada com a crise ou que nunca se engana, descarregando assim a sua fúria em quem assumiu o engano.

Foram distribuídos 2.480 euros em prémios monetários com os vencedores a receberem 200 euros cada um. Houve ainda o sorteio de vários prémios surpresa. De resto, a prova manteve o nível habitual.

RESULTADOS X GRANDE PRÉMIO JOSÉ AFONSO (05/02)

Masc.: 1º Sérgio Silva (Maratona CP) 25.54; 2º Sérgio Dias (Maratona CP) 26.55; 3º Valery Zholnerovich (Letónia) 26.57; 4º Bruno Paixão (AC Portalegre) 26.27; 5º José Maduro (Maduro Alberto) 26.41; 6º Bruno Fraga (GDR Reboleira/GFD) 27.18; 7º (M4044) João Marques (GDR Reboleira/GFD) 27.35; 8º Carlos Cardoso (GDR Reboleira/GFD) 27.37; 9º Pedro Nogueira (ADFA Évora) 27.52; 10º Luis Batista (Odimarq Alumínios) 28.00; ... 12º (M4549) Eugénio Neto (GDR Reboleira/GFD) 28.11; ... 17º (M6054) Amílcar Duarte (Odimarq Alumínios) 28.36; ... 34º (M5559) Silvestre Gomes (Odimarq Alumínios) 28.32; ... 124º (M6098) Mário Gonçalves (CR Leões Porto Salvo) 33.56. Fem.: 1ª Jelena Prokopchuka (Letónia) 28.57; 2ª Raquel Trabuco (C. Elvense Natação) 31.53; 3ª Vera Nunes (SL Benfica) 32.05; 4ª Mónica Moreiras (NucleoDeiras/Sportzone) 32.29; 5ª Mónica Vieira (GD Arundense) 33.23; 6ª (F4999) Chantal Xhervelle (AM Casal Figueiras) 34.18; 7ª (F4099) Sílvia Basílio (AA Mafra) 34.28; 8ª (F4999) Ana Margarida (GCD O Aviz) 35.09; 9ª Alexandra Silva (Incliv) 35.57; 10ª Paula Fernandes (Garmir/GD Oeiras) 36.18. Equipas: 1º GDR Reboleira/GFD; 2º Odimarq Alumínios; 3º GD Amaro Joazeiros; 4º AA Mafra; 5º CR Leões Porto Salvo